

Resultado 4T19

Teleconferência de resultados:
20 de fevereiro | 11:00 (10:00 EDT)

Telefones:

Brasil: + 55 11 2188-0155

Exterior: +1 646-843-6054

Replay: +55 11 2188-0400

Código: Fleury

Webcast: ri.fleury.com.br

Em 31 de dezembro de 2019:

Total de ações

316.744.460

Preço de mercado

R\$ 9,7 Bn | US\$ 2,4 Bn

Preço da ação

R\$ 30,53 /US\$ 7,58

Fleury ON

B3: FLRY3



Índice Brasil **IBRX ISEB3**



Relações com Investidores

ri.fleury.com.br | ri@grupofleury.com.br | +55 11 5014-7413

São Paulo, 19 de fevereiro de 2020 – O Grupo Fleury anuncia hoje o resultado do quarto trimestre de 2019 (4T19). Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo. Contudo, podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Implementação do IFRS 16 – Arrendamentos. Para fins de comparação os números a seguir são apresentados sem o efeito do IFRS 16. Nas páginas 16 a 17 os impactos com a adoção são detalhados.

Destaques

- Receita Bruta de R\$ 778,6 mi (+10,2%). Em 2019, R\$ 3,1 bi (+9,1%). Entre os destaques está a marca Fleury, que teve expansão de 10% no período.
- Glosas representaram -1,3% (incremento de 19 bps). Em 2019, -1,4% (estável).
- EBITDA de R\$ 153,9 mi (+5,9%) com margem de 21,4% (-83 bps). Margem impactada em 90 bps por despesas extraordinárias com Consultoria e M&A.
- Em 2019, EBITDA Recorrente de R\$ 737,7 mi (+ 6,7%) com margem recorrente de 25,4% (-56 bps).
- Lucro Líquido de R\$ 65,2 mi (+12,0%). Em 2019, Lucro Líquido Recorrente de R\$ 347,1 mi (+4,7%).
- Geração de Caixa Operacional de R\$ 160,7 mi (conversão de 104% do EBITDA)). Em 2019, R\$ 570,3 mi (conversão de 79% do EBITDA).
- Retorno sobre o Capital Investido (ROIC¹) sem Ágio LTM alcançou 38,7%.
- NPS² atingiu 77,2% (+40 bps).
- Anúncio em fev/2020 de distribuição de R\$ 197,8 mi em dividendos referentes a 2019 que, somados aos JCP já pagos, totalizam R\$ 296,7 mi sobre o resultado de 2019, com payout de 95% e dividend yield de 2,9%³.

¹ Exclui o ágio do Patrimônio Líquido. ² Net Promoter Score ³ Considera preço da ação FLRY3 em 30/12/2019 e valor líquido das distribuições por meio de JSCP.

Principais Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	4T19	4T18	Variação	2019	2018	Variação
Receita Bruta	778,6	706,8	10,2%	3.142,1	2.879,6	9,1%
Receita Líquida	720,1	654,8	10,0%	2.905,1	2.664,5	9,0%
Lucro Bruto	187,4	172,5	8,6%	838,6	808,5	3,7%
EBITDA	153,9	145,4	5,9%	719,6	691,6	4,0%
Lucro Líquido	65,2	58,2	12,0%	333,9	331,6	0,7%
Glosas (% Receita Bruta)	-1,3%	-1,2%	-19 bps	-1,4%	-1,3%	-08 bps
Margem Bruta (%)	26,0%	26,3%	-32 bps	28,9%	30,3%	-148 bps
Margem EBITDA (%)	21,4%	22,2%	-83 bps	24,8%	26,0%	-119 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL) (%)	-25,6%	-23,5%	-211 bps	-26,7%	-26,5%	-22 bps
Margem Líquida (%)	9,0%	8,9%	16 bps	11,5%	12,4%	-95 bps
EBITDA Recorrente	NA	NA	NA	737,7	691,6	6,7%
Lucro Líquido Recorrente	NA	NA	NA	347,1	331,6	4,7%
Margem EBITDA Recorrente %	NA	NA	NA	25,4%	26,0%	-56 bps
Margem Líquida Recorrente %	NA	NA	NA	11,9%	12,4%	-50 bps
Geração de Caixa Operacional	160,7	212,1	-24,3%	570,3	701,5	-18,7%
CAPEX	77,8	141,4	-45,0%	207,9	323,8	-35,8%
Prazo Médio de Recebimento (dias)	67	65	2 dias	66	64	2 dias
ROE (LTM)	18,8%	19,2%	-37 bps	18,8%	19,2%	-37 bps
ROIC (LTM)	14,0%	15,3%	-129 bps	14,0%	15,3%	-129 bps
ROIC sem ágio (LTM)	38,7%	41,2%	-247 bps	38,7%	41,2%	-247 bps

Comentário da Administração

Continuamos focados na potencialização do nosso portfólio de marcas e avançando na estratégia de consolidação dos principais mercados.

Continuamos avançando na expansão de nossas marcas. Em outubro de 2019 fizemos a aquisição do Centro de Patologia Clínica (CPC), empresa tradicional do segmento de análises clínicas localizada na Região Metropolitana de Natal, Estado do Rio Grande do Norte. Dessa forma, passamos a oferecer um portfólio completo, adicionando os serviços diagnósticos de análises clínicas aos serviços de diagnóstico por imagem já presentes na marca Instituto de Radiologia de Natal (IRN). Em novembro de 2019, adquirimos o Inlab – Investigação Laboratorial Ltda., que atua em diagnóstico de análises clínicas na Região Metropolitana de São Luís, marcando a nossa entrada no Estado do Maranhão e reforçando a nossa posição estratégica na Região Nordeste do País.

Na expansão orgânica abrimos uma nova unidade da marca a+ no bairro de Moema, em São Paulo. Com isso encerramos 2019 com o acumulado de 54 unidades inauguradas desde o início do nosso Plano de Expansão, anunciado no final de 2016, o que equivale a 74% do ponto inferior do guidance de abertura de 73 a 90 unidades de atendimento até 2021.

Ainda em relação ao portfólio de marcas, fechamos 2019 com um crescimento nas unidades de atendimento de 9,4% (8,2% orgânico), um desempenho muito acima do mercado, no qual o nível de 47 milhões de beneficiários de planos de saúde privados ficou estável no mesmo período.

Medicina personalizada e de precisão, expansão dos serviços e crescimento de 59% em 2019.

Em medicina personalizada e de precisão, fechamos o ano com 59% de crescimento na receita gerada pelos testes de genômica, totalizando R\$ 60 milhões. Destaque para a operação de e-commerce no site de Fleury Genômica, que foi responsável por 7% da receita total, sendo que mais de 90% dessa receita teve origem em praças em que o Grupo Fleury não possui unidades físicas.

Avanço na plataforma de saúde, SantéCorp atinge 900 mil clientes e inaugura a segunda unidade de atendimento primário.

O Grupo Fleury segue evoluindo a plataforma de negócios de saúde. Por meio da SantéCorp, foi inaugurada a segunda unidade de atendimento primário dentro da unidade da marca a+ São Paulo, no bairro de Moema, com o objetivo de aumentar a capilaridade e capacidade de atendimento de clientes ligados a empresas contratantes dos serviços da nossa plataforma de saúde.

Ao longo de 2019, a SantéCorp avançou no número de clientes, passando de 200 mil para 900 mil clientes. Em 2020, esperamos expandir ainda mais o número de vidas atendidas, assim como lançar e estabelecer parcerias estratégicas para acrescentar mais produtos na plataforma, sempre tendo como foco o paciente no centro do cuidado.

Lançamento do Campana até Você, primeiro laboratório 100% digital do Brasil.

Primeira iniciativa online-to-offline do mercado de medicina diagnóstica, na qual a interação entre o cliente e o laboratório para agendamento, acompanhamento de resultados dos exames é totalmente digital por meio do aplicativo. A coleta de exames de análises clínicas é realizada na casa do cliente ou onde for mais conveniente, porém sem a utilização de uma unidade de atendimento física. O “Campana até Você” inaugura um novo segmento de atuação da Companhia para clientes que hoje não têm acesso às marcas a+ e Fleury em São Paulo, um mercado estimado em 2,6 milhões de vidas.

Reconhecimentos ao longo do trimestre demonstram o foco do Grupo Fleury na Sustentabilidade, Governança, Meio Ambiente e na excelência médica e de atendimento.

No trimestre, fomos reconhecidos pelo Guia Exame de Compliance, parceria entre a revista Exame e Fundação Dom Cabral, no qual ficamos listados na primeira posição no setor de saúde. Também recebemos o selo Pró-Ética,

da Controladoria Geral da União, sendo reconhecidos pelo comprometimento na prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção e fraude.

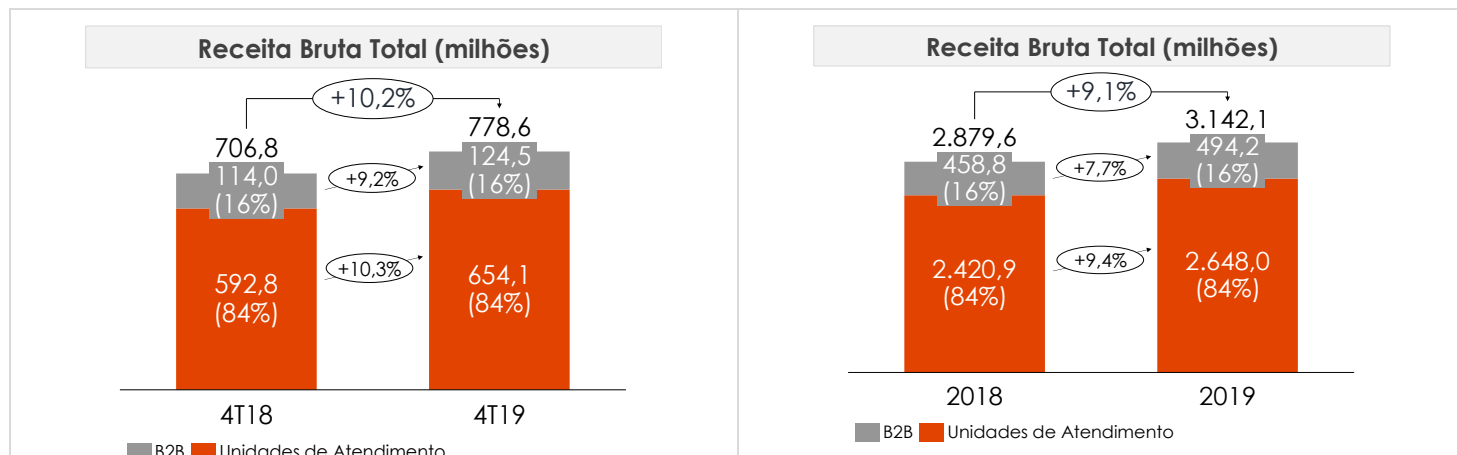
Em novembro de 2019, fomos selecionados para integrar a carteira 2020 do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3) pelo sétimo ano consecutivo. Foram selecionadas 30 companhias com os melhores desempenhos em critérios que avaliam práticas de sustentabilidade empresarial, segundo as dimensões geral, ambiental, social, governança corporativa, econômico-financeiro, natureza do produto e mudanças climáticas.

Por fim, a marca IRN conquistou o prêmio top na cidade de Natal, sendo reconhecida como a primeira na categoria Clínica de Imagem.

Esses reconhecimentos também se refletem no alto patamar de Net Promoter Score (NPS) consolidado de todo o portfólio de marcas da Companhia, que atingiu 77,2%.

Receita Bruta Consolidada

No 4T19, a Receita Bruta total atingiu R\$ 778,6 milhões (+10,2%) com as Unidades de Atendimento mantendo a participação de 84% da Receita Bruta. Em 2019, a Receita Bruta atingiu R\$ 3,1 bilhões (+9,1%) com as Unidades de Atendimento, com participação estável de 84%.

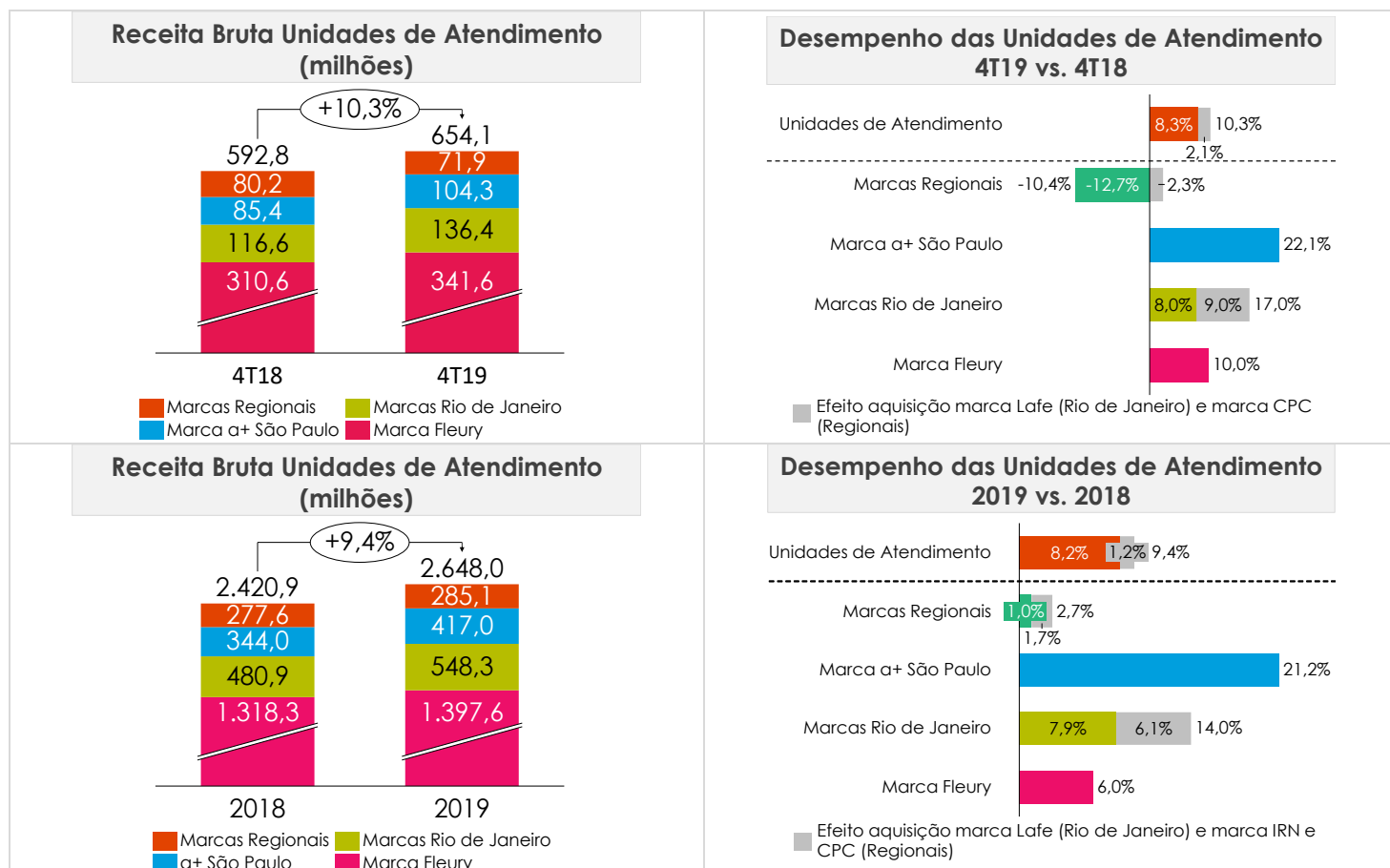


Unidades de Atendimento

Receita Bruta | Unidades de Atendimento

No 4T19, a Receita Bruta das Unidades de Atendimento apresentou aumento de 10,3% (+8,3% orgânico), atingindo R\$ 654,1 milhões. Destaque para a marca a+ São Paulo (+22,1%), marcas Rio de Janeiro (+17,0%) e marca Fleury (+10,0%).

Em 2019, a Receita Bruta das Unidades de Atendimento apresentou aumento de 9,4% (+8,2% orgânico), atingindo R\$ 2,6 bilhões. Destaque para a marca a+ São Paulo (+21,2%) e marcas Rio de Janeiro (+14,0%).



Volumes e Receita Bruta por Exame | Unidades de Atendimento

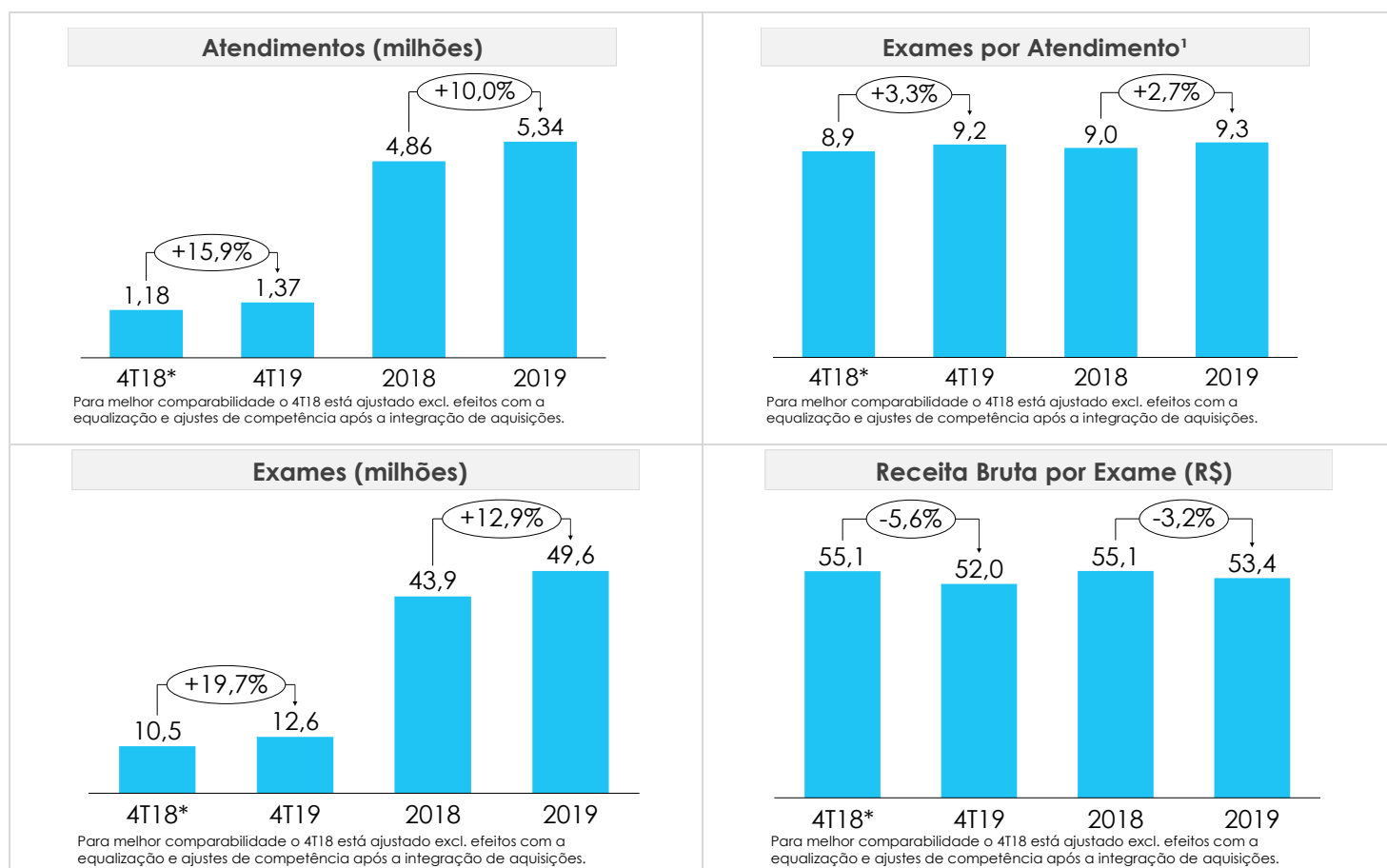
No 4T19, o número de atendimentos nas Unidades de Atendimento do Grupo Fleury atingiu 1,4 milhão, com aumento de 15,9% em relação ao ano anterior. As marcas a+ São Paulo e marcas Rio de Janeiro apresentaram o maior aumento, seguidas pela marca Fleury que também apresentou crescimento no número de atendimentos.

No trimestre, o número de exames por atendimento apresentou aumento de 3,3%, atingindo 9,2 exames por atendimento. Todos os segmentos apresentaram crescimento, com destaque para as marcas Rio de Janeiro, com o aumento da penetração dos exames de análises clínicas nos atendimentos.

O volume de exames registrou aumento de 19,7% no trimestre, principalmente impactado pelo aumento no volume de atendimentos.

No 4T19, a Receita Bruta por exame apresentou redução de 5,6%, atingindo R\$ 52,0. A redução observada ocorre, apenas, nas marcas Rio de Janeiro, onde apresentamos aumento na participação dos exames de análises clínicas, que possuem menor ticket médio versus exames de imagem, e pelo efeito mix de operadoras de saúde. O mix entre marcas também impacta o cálculo da Receita Bruta por exame, com o maior crescimento das marcas intermediárias que apresentam ticket por exame menor.

São apresentadas nos gráficos abaixo as mesmas comparações em relação ao acumulado de 12 meses.



Receita Bruta e Same Store Sales | Unidades de Atendimento

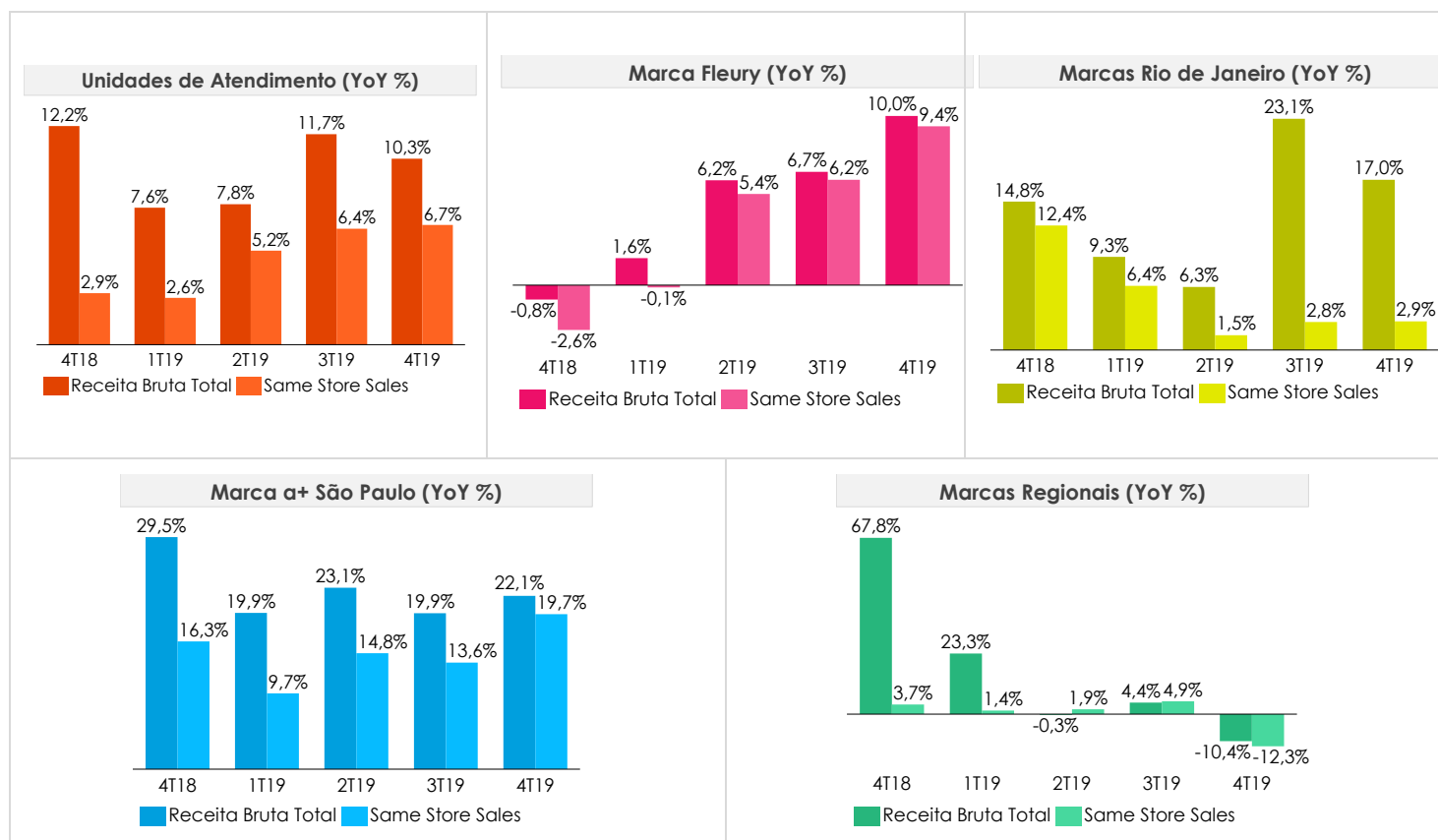
No 4T19, o crescimento das Unidade de Atendimento atingiu 10,3% (8,3% orgânico). O SSS apresentou aceleração, atingindo 6,7% (vs. 6,4% no 3T19). Destacamos o impacto positivo no número de dias úteis no trimestre e redução de feriados pontes na comparação com o mesmo período do ano passado. Dentro das iniciativas, continuamos observando o forte crescimento do atendimento móvel em todas as regiões (São Paulo, Rio de Janeiro, Sul e Nordeste) e captura de mercado com o crescimento SSS e expansões.

Marca Fleury (52% da RB de UAs) - Pelo quarto trimestre consecutivo, houve melhora no crescimento da marca, com aumento de 10,0% da Receita Bruta e 9,4% do Same Store Sales (SSS). Conforme destacamos anteriormente, tivemos um efeito positivo com a maior quantidade de dias úteis em comparação com o ano anterior, refletindo em crescimento do número de atendimentos. Assim como no trimestre anterior, continuamos a observar resultado positivo de diversas frentes, com destaque para o atendimento móvel, testes de genômica, incremento de clientes únicos e particulares (*out of pocket*) e de especialidades como ortopedia e pediatria. Tais resultados estão lastreados em uma série de iniciativas executadas nos últimos meses e na legitimidade entre a marca Fleury, clientes e comunidade médica.

Marcas Rio de Janeiro (21% da RB de UAs), crescimento da Receita Bruta em 17,0% (8,0% orgânico). O crescimento orgânico e SSS, que atingiu 2,9%, ficaram estáveis em relação ao 3T19. O crescimento da Receita Bruta alcançou 17,0% versus 23,1% no 3T19, esse arrefecimento é resultado de um mês a menos de reconhecimento de receita da marca Lafe (recém-adquirida), foram quatro meses de reconhecimento no 3T19 em comparação com três meses neste trimestre.

Marca a+ São Paulo (16% da RB de UAs), aumento da Receita Bruta atingiu 22,1% e do SSS alcançou 19,7%. Em relação ao 3T19, os crescimentos apresentaram aceleração, refletindo a captura de mercado com o crescimento das unidades inauguradas em 2017 e 2018. Ressaltamos que houve efeito positivo referente ao número de dias úteis na comparação com o ano anterior.

Marcas Regionais (11% da RB de UAs), retração da Receita Bruta de -10,4% (-12,7% orgânico) com SSS de -12,5%. A redução apresentada está totalmente relacionada com efeitos contábeis ocorridos no 4T18 com a equalização e ajustes de competência após a integração de aquisições. Desconsiderando tais efeitos as marcas Regionais apresentariam crescimento de 7,7% (5,0% orgânico) com SSS de 5,5%.



B2B: Hospitais e Laboratório de Referência

Volume e Receita Bruta | B2B

No 4T19, as Operações B2B apresentaram crescimento de Receita Bruta de 9,2%, sendo 5,2% relacionado ao aumento no volume de exames e 3,9% na Receita Bruta por exame.

No trimestre, as Operações em Hospitais apresentaram aumento de 7,8% na Receita Bruta (+3,1% SSS). A maior parte do crescimento está relacionado ao aumento no volume de exames (+4,7%). O crescimento das Operações em Hospitais foi impulsionado pelas novas operações, contratos com menos de 12 meses, com destaque para os hospitais: Casa de Saúde São José (Rio de Janeiro), Santa Joana (Recife) e Sírio Libanês (Brasília).

No 4T19, o Laboratório de Referência apresentou crescimento de 25,0% na Receita Bruta. A maior parte do aumento é proveniente da expansão do volume de exames (+16,6%). Seguindo a tendência do trimestre anterior, continuamos apresentando incremento de exames relacionados à Genômica e operações hospitalares de menor porte cujo os volumes são considerados nesta linha de negócios.

Indicadores B2B	4T19	4T18	Variação	2019	2018	Variação
Receita Bruta (R\$ milhões)						
B2B	124,5	114,0	9,2%	494,2	458,8	7,7%
Operações em Hospitais	112,5	104,4	7,8%	446,9	419,1	6,6%
Laboratório de Referência	12,0	9,6	25,0%	47,3	39,6	19,3%
Same Store Sales (R\$ milhões)						
Operações em Hospitais	107,6	104,4	3,1%	NA	NA	NA
Exames (milhões)						
B2B	8,1	7,7	5,2%	32,5	31,2	4,4%
Operações em Hospitais	7,8	7,4	4,7%	31,1	29,9	3,9%
Laboratório de Referência	0,3	0,3	16,6%	1,4	1,2	16,1%
Receita Bruta por Exame (R\$)						
B2B	15,4	14,8	3,9%	15,2	14,7	3,2%
Operações em Hospitais	14,5	14,1	2,9%	14,4	14,0	2,6%
Laboratório de Referência	34,5	32,2	7,3%	33,1	32,2	2,7%

Custos dos Serviços Prestados

Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 4T19 comparado ao 4T18:

Pessoal e Serviços Médicos (+10,0%) compõem o principal custo da empresa e representaram 36,4% da Receita Líquida, estável em relação ao ano anterior. As contas Salários e Assistência Médica apresentaram crescimento inferior à Receita Líquida, ganhando eficiência.

Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades (+10,9%) equivaleram a 21,1% da Receita Líquida, aumento de 17 bps. Custos com Infraestrutura de TI e com Manutenções Prediais e de Equipamentos Médicos apresentaram maior aumento.

Material Direto e Intermediação de Exames (+23,3%) representaram 11,1% da Receita Líquida, um acréscimo de 120 bps. O aumento observado está relacionado ao mix de exames e marcas. Desde o 1T19 temos observado o aumento da participação da Seção de Exames Especializados versus a Seção de Exames Automatizados, que possuem margens mais altas. A Seção de Exames Especializados tem como principais siglas os exames relacionados à área de Genômica.

Depreciação e Amortização (-7,0%) somaram 5,3% da Receita Líquida, redução de 96 bps. A redução está relacionada à menor Depreciação de Equipamentos Médicos e Benfeitorias em Imóveis, resultado da redução de Investimentos na comparação entre 2019 e 2018.

Gastos Gerais (-25,3%) representaram 0,2% da Receita Líquida, diminuição de 9 bps.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	4T19		4T18		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Pessoal e Serviços Médicos	(261,8)	-36,4%	(238,0)	-36,3%	10,0%	0 bps
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	(151,7)	-21,1%	(136,8)	-20,9%	10,9%	-17 bps
Material Direto e Intermediação de Exames	(79,9)	-11,1%	(64,8)	-9,9%	23,3%	-120 bps
Depreciação e Amortização	(37,9)	-5,3%	(40,7)	-6,2%	-7,0%	96 bps
Gastos Gerais	(1,4)	-0,2%	(1,9)	-0,3%	-25,3%	9 bps
Custo dos Serviços Prestados	-532,7	-74,0%	-482,2	-73,7%	10,5%	-32 bps

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	2019		2018		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Pessoal e Serviços Médicos	(1.013,2)	-34,9%	(926,3)	-34,8%	9,4%	-11 bps
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	(579,5)	-19,9%	(525,8)	-19,7%	10,2%	-21 bps
Material Direto e Intermediação de Exames	(310,5)	-10,7%	(257,7)	-9,7%	20,5%	-102 bps
Depreciação e Amortização	(156,4)	-5,4%	(138,8)	-5,2%	12,7%	-18 bps
Gastos Gerais	(6,9)	-0,2%	(7,4)	-0,3%	-6,8%	4 bps
Custo dos Serviços Prestados	-2.066,5	-71,1%	-1.856,0	-69,7%	11,3%	-148 bps

Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial

Abaixo, as análises das principais linhas de despesas no 4T19 comparado ao 4T18:

Despesas Gerais e Administrativas (+10,1%) representaram -10,1% da Receita Líquida, aumento de 2 bps. O aumento diz respeito aos efeitos pontuais de consultorias e despesas relacionadas com aquisições que totalizaram R\$ 6,5 milhões neste trimestre.

Depreciação e Amortização (-2,6%) equivaleram a -1,8% da Receita Líquida, melhora de 23 bps. A melhora está relacionada com redução na depreciação de instalações e amortização de softwares.

Outras (Receitas)/Despesas Operacionais (-49,7%) representaram uma melhora de 23 bps em relação à Receita Líquida, em função de outras receitas operacionais tributáveis.

Provisão/Reversão para Contingências (+151,4%) representaram uma melhora de 24 bps.

Composição das Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	4T19		4T18		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Desp. Gerais e Administrativas	(73,1)	-10,1%	(66,3)	-10,1%	10,1%	-2 bps
Depreciação e Amortização	(13,0)	-1,8%	(13,3)	-2,0%	-2,6%	23 bps
Outras (receitas) despesas	(1,4)	-0,2%	(2,8)	-0,4%	-49,7%	23 bps
Provisão (Reversão) para Contingências	3,1	0,4%	1,2	0,2%	151,4%	24 bps
Equivalência Patrimonial	(0,4)	-0,1%	0,1	0,0%	-540,6%	-6 bps
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	-84,7	-11,8%	-81,1	-12,4%	4,4%	63 bps

Composição das Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	2019		2018		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Desp. Gerais e Administrativas	(268,0)	-9,2%	(245,1)	-9,2%	9,3%	-3 bps
Depreciação e Amortização	(51,8)	-1,8%	(50,5)	-1,9%	2,6%	11 bps
Outras (receitas) despesas	(7,8)	-0,3%	(8,0)	-0,3%	-2,2%	3 bps
Provisão (Reversão) para Contingências	0,3	0,0%	(2,6)	-0,1%	-113,5%	11 bps
Equivalência Patrimonial	(0,3)	0,0%	0,9	0,0%	-135,9%	-4 bps
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	-327,6	-11,3%	-305,3	-11,5%	7,3%	18 bps
Não Recorrentes	18,1	0,6%	0,0	0,0%	0,0%	62 bps
Despesas Oper. e Equivalência Patr. Recorrentes	-309,5	-10,7%	-305,3	-11,5%	1,4%	80 bps

Demonstração do Resultado

A Receita Líquida apresentou aumento de 10,0%, resultado do crescimento de 10,2% da Receita Bruta e do aumento de 19 bps das Glosas e Abatimentos, atingindo 1,3%.

O Lucro Bruto apresentou crescimento de 8,6% com margem bruta de 26,0%, redução de 32 bps na comparação com o 4T18. A pressão na margem bruta é consequência do efeito mix de produtos e marcas na linha de Material Diretos e Intermediação de Exames.

O EBITDA cresceu 5,9% com margem EBITDA 21,4%, diminuição de 83 bps em relação ao 4T18. Conforme detalhamos anteriormente, a pressão observada na margem EBITDA tem origem no Custos dos Serviços Prestados excl. Depreciação e Amortização (-128 bps), sendo parcialmente mitigada pelo ganho de eficiência nas Despesas Operacionais excl. Depreciação e Amortização (+46 bps).

No 4T19, o EBITDA foi impactado por despesas extraordinárias com Consultoria e M&A no valor de R\$ 6,5 milhões. Estes efeitos impactaram a margem EBITDA em 90 bps no trimestre, desconsiderando estes efeitos a margem EBITDA teria apresentado pequena evolução na comparação ao 4T18.

O Lucro Líquido atingiu R\$ 65,2 milhões, crescimento de 12,0%. O resultado reflete a diminuição das depreciações e amortizações, com a redução do CAPEX ao longo de 2019, assim como a estabilidade das despesas financeiras.

Demonstração do Resultado (R\$ milhões)	4T19	4T18	Variação	2019	2018	Variação
Receita Bruta	778,6	706,8	10,2%	3.142,1	2.879,6	9,1%
Impostos sobre a Receita	(48,0)	(43,8)	-9,5%	(193,8)	(177,8)	-9,0%
Glosas e Abatimentos	(10,5)	(8,2)	-28,0%	(43,2)	(37,3)	-15,7%
<i>Glosas e Abatimentos / Receita Bruta</i>	-1,3%	-1,2%	-19 bps	-1,4%	-1,3%	-08 bps
Receita Líquida	720,1	654,8	10,0%	2.905,1	2.664,5	9,0%
Custos dos Serviços Prestados	(532,7)	(482,2)	-10,5%	(2.066,5)	(1.856,0)	-11,3%
Lucro Bruto	187,4	172,5	8,6%	838,6	808,5	3,7%
Margem Bruta	26,0%	26,3%	-32 bps	28,9%	30,3%	-148 bps
Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	(84,7)	(81,1)	-4,4%	(327,6)	(305,3)	-7,3%
Resultado Financeiro	(15,1)	(15,3)	1,3%	(55,4)	(52,1)	-6,2%
Lucro Antes do IR/CSLL	87,6	76,1	15,2%	455,6	451,1	1,0%
Imposto de Renda e CSLL	(22,4)	(17,9)	-25,5%	(121,8)	(119,6)	-1,8%
<i>Taxa Efetiva IR/CSLL</i>	-25,6%	-23,5%	-211 bps	-26,7%	-26,5%	-22 bps
Lucro Líquido	65,2	58,2	12,0%	333,9	331,6	0,7%
Margem Líquida	9,0%	8,9%	16 bps	11,5%	12,4%	-95 bps
(+) Não Recorrentes Lucro Líquido	NA	NA	NA	13,2	0,0	0,0%
Lucro Líquido Recorrente	NA	NA	NA	347,1	331,6	4,7%
Margem Líquida Recorrente	NA	NA	NA	11,9%	12,4%	-50 bps
EBITDA	153,9	145,4	5,9%	719,6	691,6	4,0%
Margem EBITDA	21,4%	22,2%	-83 bps	24,8%	26,0%	-119 bps
(+) Não Recorrentes EBITDA	NA	NA	NA	18,1	0,0	0,0%
EBITDA Recorrente	NA	NA	NA	737,7	691,6	6,7%
Margem EBITDA Recorrente	NA	NA	NA	25,4%	26,0%	-56 bps

Endividamento

Composição da Dívida (R\$ milhões)	4T19	4T18	Variação
Dívida Bruta (Debêntures, Financiamentos e Aquisições)	1.639,2	1.305,8	25,5%
(-) Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	857,8	808,9	6,0%
Dívida Líquida	781,4	497,0	57,2%
Dívida Líquida / EBITDA LTM	1,1x	0,7x	0,4x
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	13,0x	13,3x	-0,3x

Investimentos

No trimestre, os investimentos apresentaram decréscimo de 45,0%, atingindo R\$ 77,8 milhões. A redução observada pode ser explicada, principalmente, pela diminuição dos investimentos com a abertura de novas unidades de atendimento e expansão de serviços no trimestre.

CAPEX (R\$ milhões)	4T19	4T18	Variação	2019	2018	Variação
Novas Unidades, Expansão de Oferta em Unidades Existentes e Áreas Técnicas	22,2	72,4	-69,3%	60,1	184,8	-67,5%
Renovação de Equipamentos Diagnósticos e Manutenção	23,5	30,6	-23,1%	63,0	64,4	-2,2%
TI/Digital	32,1	38,5	-16,5%	84,7	74,6	13,6%
CAPEX Total	77,8	141,4	-45,0%	207,9	323,8	-35,8%

Fluxo de Caixa

No 4T19, o Fluxo de Caixa Operacional registrou R\$ 160,7 milhões, redução de 24,3%. A redução observada é explicada pela menor contribuição do capital de giro na comparação com o quarto trimestre de 2018. Os efeitos mais importantes ocorrem no contas a receber em função de aumento pontual no Prazo Médio de Recebimento, de 65 para 67 dias, e em outros ativos e passivos com o registro de créditos previdenciários no quarto trimestre de 2019 versus efeitos positivos ocorridos em 2018 com baixa de outras contas a receber.

A conversão (Caixa Operacional/EBITDA) foi de 104,4% frente a 146,0% no 4T18.

No trimestre, o Fluxo de Caixa Livre da Empresa apresentou expansão de 19,7%, com a redução do CAPEX entre períodos.

Por fim, no 4T19, o Fluxo de Caixa Livre do Acionista apresentou crescimento de R\$ - 69,1 milhões para R\$ 549,3 milhões, após a captação de R\$ 500 milhões por meio da Quinta Emissão de Debêntures.

Fluxo de Caixa Gerencial ¹ (R\$ milhões)	4T19	4T18	▲ %	2019	2018	▲ %
EBITDA	153,9	145,4	5,9%	719,6	691,6	4,0%
Provisões (Reversões)	21,7	18,3	18,8%	83,2	78,5	6,0%
IR/CSLL pagos	(24,3)	(21,9)	-10,9%	(107,0)	(90,1)	-18,8%
Outros Resultados Operacionais	(1,5)	9,0	-116,8%	19,8	29,5	-32,9%
Variação Capital de Giro	10,9	61,4	-82,3%	(145,3)	(8,1)	-1692,2%
Contas a Receber	13,6	34,8	-60,9%	(96,8)	(33,7)	-187,6%
Fornecedores	29,6	31,9	-7,2%	(16,7)	45,5	-136,8%
Salários/Encargos	(26,4)	(17,6)	-50,0%	(24,8)	(3,6)	-591,9%
Outros Ativos e Passivos	(5,9)	12,4	-147,6%	(6,9)	(16,3)	57,5%
(=) Fluxo de Caixa Operacional	160,7	212,1	-24,3%	570,3	701,5	-18,7%
CAPEX	(77,8)	(143,0)	45,6%	(207,9)	(326,3)	36,3%
Outras Atividades de Investimentos	0,4	0,4	3,6%	(3,2)	2,0	-264,0%
(=) Fluxo de Caixa Livre da Empresa (FCLE)	83,3	69,6	19,7%	359,2	377,1	-4,8%
Juros pagos / recebidos	(26,8)	(31,3)	14,5%	(73,8)	(70,9)	-4,1%
Variações no Endividamento	492,7	(107,4)	558,9%	304,3	201,8	50,8%
(=) Fluxo de Caixa Livre do Acionista (FCLA)	549,3	(69,1)	895,0%	589,6	508,0	16,1%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(55,2)	0,0	0,0%	(307,5)	(303,2)	-1,4%
Pagamentos de aquisições	(99,8)	(14,3)	-596,6%	(240,4)	(73,0)	-229,1%
Aumento de Capital (Stock Options)	0,0	2,5	-100,0%	7,1	5,5	29,0%
(=) Variação de Caixa e Equivalentes	394,2	(80,9)	587,4%	48,9	137,2	-64,4%

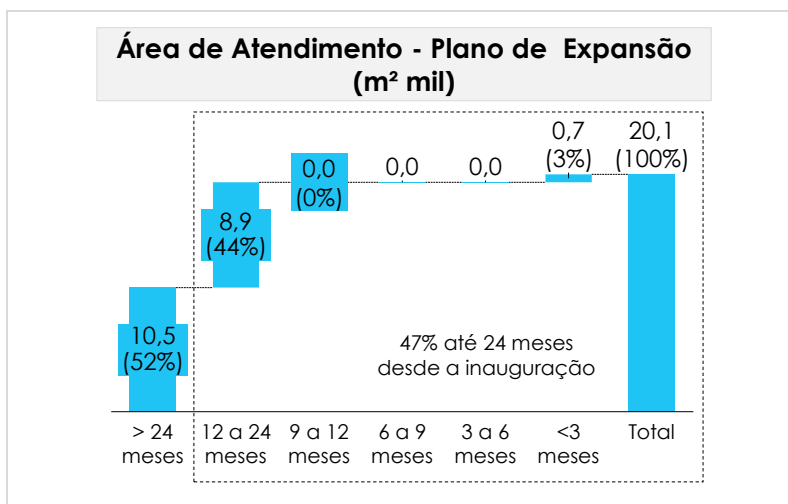
¹ Não considera a variação de Títulos e Valores Mobiliários

Indicadores Fluxo de Caixa	4T19	4T18	▲	2019	2018	▲
Prazo Médio de Recebimento	67	65	02 dias	66	64	02 dias
Prazo Médio de Pagamento	52	57	-05 dias	54	59	-05 dias
Conversão Fluxo de Caixa Operacional em EBITDA	104,4%	146,0%	-4.157 bps	79,2%	101,4%	-2.217 bps

Plano de Expansão Orgânico

Lista de Unidades de Atendimento Inauguradas | Plano de Expansão Orgânico

	Marca Fleury	Formato	M² de atendimento	Estado	Data
1	Fleury Santo André	Média	587	São Paulo	fev/18
2	Fleury Carlos Weber	Média	681	São Paulo	out/17
3	Fleury Alameda Jaú	Fast site	380	São Paulo	set/17
4	Fleury Morumbi	Grande	1.988	São Paulo	jul/17
5	Fleury Anália Franco	Grande	1.214	São Paulo	jun/17
6	Fleury Heitor Penteado	Fast site	183	São Paulo	jun/17
7	Fleury São Caetano do Sul	Fast site	411	São Paulo	mai/17
8	Fleury Cerro Corá	Fast site	233	São Paulo	abr/17
9	Fleury Ipiranga	Fast site	206	São Paulo	mar/17
10	Fleury Brasil	Fast site	235	São Paulo	jan/17
11	Fleury Moema	Fast site	126	São Paulo	dez/16
	Regional Sul	Formato	M² de atendimento	Estado	Data
1	a+ João Bettgea	Pequena	128	Paraná	dez/17
2	a+ Água Verde	Pequena	171	Paraná	mai/17
3	Weinmann General Vitorino	Pequena	113	Rio Grande do Sul	mai/17
4	a+ Ecoville	Pequena	47	Paraná	fev/17
5	a+ Champagnat	Pequena	81	Paraná	fev/17
6	a+ Centro	Pequena	29	Paraná	fev/17
7	a+ Batel	Pequena	134	Paraná	dez/16
8	a+ Nossa Saúde	Pequena	79	Paraná	out/16
	a+ em São Paulo	Formato	M² de atendimento	Estado	Data
1	a+ Canário	Grande	680	São Paulo	out/19
2	a+ Chácara Flora	Fast site	299	São Paulo	dez/18
3	a+ Verbo Divino	Fast site	196	São Paulo	dez/18
4	a+ Berrini	Fast site	199	São Paulo	dez/18
5	a+ São Bernardo do Campo	Fast site	517	São Paulo	set/18
6	a+ Granja Viana	Fast site	231	São Paulo	ago/18
7	a+ Tatuapé	Grande	1.483	São Paulo	ago/18
8	a+ Vila Andrade	Fast site	234	São Paulo	jul/18
9	a+ Brasil	Fast site	348	São Paulo	jul/18
10	a+ Alphaville Rio Negro	Fast site	230	São Paulo	jul/18
11	a+ Ipiranga	Média	359	São Paulo	jun/18
12	a+ Funchal	Fast site	239	São Paulo	mai/18
13	a+ Guarulhos	Grande	832	São Paulo	abr/18
14	a+ Pedroso de Morais	Média	421	São Paulo	dez/17
15	a+ Leôncio Magalhães	Média	544	São Paulo	nov/17
16	a+ Queiroz Filho	Média	673	São Paulo	out/17
17	a+ Santo André	Média	437	São Paulo	jul/17
18	a+ Augusto Tolle	Fast site	392	São Paulo	jul/17
19	a+ Itaim Bibi	Fast site	207	São Paulo	mai/17
	Regional RJ	Formato	M² de atendimento	Estado	Data
1	Felippe Mattoso Mena Barreto	Fast site	276	Rio de Janeiro	dez/18
2	Felippe Mattoso Av. das Américas	Grande	1009	Rio de Janeiro	nov/18
3	Labs a+ Carioca	Fast site	559	Rio de Janeiro	nov/18
4	Labs a+ Posto 6	Média	318	Rio de Janeiro	nov/18
5	Labs a+ Freguesia	Média	363	Rio de Janeiro	nov/18
6	Labs a+ Flamengo	Média	478	Rio de Janeiro	nov/18
7	Felippe Mattoso Ipanema	Fast site	239	Rio de Janeiro	dez/17
8	Labs a+ Catete	Fast site	145	Rio de Janeiro	dez/17
9	Labs a+ Shopping Santa Cruz	Fast site	131	Rio de Janeiro	dez/17
10	Labs a+ Mariz e Barros	Fast site	134	Rio de Janeiro	dez/17
11	Labs a+ Uruguai	Fast site	129	Rio de Janeiro	nov/17
12	Labs a+ Santa Rosa	Fast site	148	Rio de Janeiro	out/17
13	Labs a+ Campo Grande	Fast site	281	Rio de Janeiro	set/17
	Regional Brasília	Formato	M² de atendimento	Estado	Data
1	a+ Asa Sul	Fast site	58	Brasília	ago/17
2	a+ Sudoeste	Fast site	119	Brasília	ago/17
	Regional Pernambuco	Formato	M² de atendimento	Estado	Data
1	a+ Casa Forte	Pequena	151	Pernambuco	mai/18
Total 54 Unidades de Atendimento			20.085 m²		



Aquisições

Lista de Unidades de Atendimento Adquiridas | Aquisições

Empresa	Unidade	Formato	M² de atendimento	Estado	Data
Serdil	Serdil	NA	1.213	Rio Grande do Sul	NA
IRN	Matriz	NA	1.697	Rio Grande do Norte	NA
IRN	Parnamirim	NA	453	Rio Grande do Norte	NA
IRN	Lagoa Nova	NA	1.193	Rio Grande do Norte	NA
IRN	Harmony Center	NA	98	Rio Grande do Norte	NA
LAFE	Alcantara	NA	217	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Bairro de Fatima	NA	287	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Barra I	NA	256	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Barra II	NA	107	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Barra III	NA	151	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Belford Roxo	NA	202	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Boatfogo I	NA	442	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Centro I	NA	308	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Copacabana I	NA	207	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Copacabana II	NA	212	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Del Castilho	NA	303	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Duque de Caxias I	NA	176	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Duque de Caxias II	NA	257	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Gavea	NA	132	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Guadalupe	NA	120	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Icarai	NA	522	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Ilha do Governador I	NA	156	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Ilha do Governador II	NA	268	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Ipanema I	NA	251	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Laranjeiras I	NA	211	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Laranjeiras II	NA	84	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Leblon	NA	117	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Madureira	NA	154	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Nilopolis	NA	170	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Nova Iguacu I	NA	242	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Nova Iguacu II	NA	88	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Nova Iguacu III	NA	200	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Sao Cristovão	NA	620	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Tijuca	NA	318	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Vila da Penha I	NA	209	Rio de Janeiro	NA
LAFE	Vila da Penha II	NA	175	Rio de Janeiro	NA
CPC	Matriz	NA	838	Rio Grande do Norte	NA
CPC	Mirassol	NA	94	Rio Grande do Norte	NA
CPC	Alexandrino	NA	106	Rio Grande do Norte	NA
CPC	Clinorte	NA	43	Rio Grande do Norte	NA
CPC	Cidade Verde	NA	132	Rio Grande do Norte	NA
CPC	Lima e Silva	NA	124	Rio Grande do Norte	NA
CPC	Parnamirim	NA	77	Rio Grande do Norte	NA
Total 43 Unidades de Atendimento via aquisição			13.227 m²		

Indicadores de Desempenho

Indicadores Operacionais	Descrição	Unidade	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19
DRE											
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	630,2	706,3	728,1	738,5	706,8	757,9	787,6	818,0	778,6
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos - Glosas	R\$ MM	582,0	653,3	673,4	683,0	654,8	700,6	728,7	755,7	720,1
COGS	Pessoal e Serviços Médicos + Material Direto e Intermediação de Exames + Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades + Gastos Gerais + Depreciação e Amortização	R\$ MM	(428,5)	(439,9)	(460,1)	(473,7)	(482,2)	(484,3)	(516,9)	(532,6)	(532,7)
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais, Provisões para Contingências e Equivalência Patrimonial	R\$ MM	(65,3)	(69,3)	(74,7)	(72,0)	(79,7)	(70,6)	(83,9)	(79,3)	(86,0)
EBIT	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	91,2	141,7	134,3	135,0	91,3	144,2	120,7	143,4	103,1
EBITDA	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	130,7	185,9	178,8	181,5	145,4	196,7	172,6	196,5	153,9
Resultado Financeiro (líq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	(8,3)	(10,7)	(14,8)	(11,2)	(15,3)	(11,3)	(15,0)	(13,9)	(15,1)
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	64,6	96,4	86,6	90,3	58,2	96,9	77,1	94,8	65,2
Lucro Líquido Caixa	Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido	R\$ MM	82,2	104,3	85,7	106,1	63,7	98,8	63,1	106,0	76,9
Indicadores de Resultado											
Índice de Cancelamento	(Glosas + Abatimentos) / Receita Bruta	%	-1,5%	-1,3%	-1,3%	-1,4%	-1,2%	-1,4%	-1,3%	-1,4%	-1,3%
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	26,4%	32,7%	31,7%	30,6%	26,3%	30,9%	29,1%	29,5%	26,0%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	15,7%	21,7%	19,9%	19,8%	13,9%	20,6%	16,6%	19,0%	14,3%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	22,4%	28,5%	26,6%	26,6%	22,2%	28,1%	23,7%	26,0%	21,4%
Taxa Efetiva de Impostos	IR/CSLL / Lucro antes dos Impostos	%	-21,8%	-26,6%	-27,6%	-27,2%	-23,5%	-27,0%	-27,0%	-27,0%	-25,6%
Margem Lucro Líquido	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	11,1%	14,8%	12,9%	13,2%	8,9%	13,8%	10,6%	12,5%	9,0%
Margem Lucro Líquido Caixa	(Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido)/Receita Líquida	%	14,1%	16,0%	12,7%	15,5%	9,7%	14,1%	8,7%	14,0%	10,7%
Dívida Financeira											
Caixa	Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	671,8	470,5	883,6	889,8	808,9	602,0	300,4	463,6	857,8
Dívida Bruta	Debêntures, Financiamentos e Aquisições	R\$ MM	1.069,6	919,7	1.418,1	1.422,3	1.305,8	1.131,9	1.150,4	1.155,0	1.639,2
Dívida Líquida	Debêntures, Financiamentos e Aquisições menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	397,7	449,2	534,5	532,6	497,0	529,8	850,1	691,4	781,4
Dívida Líquida / EBITDA LTM	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários) / EBITDA LTM	Multiplo	0,6x	0,7x	0,8x	0,8x	0,7x	0,8x	1,2x	1,0x	1,1x
Rentabilidade e Retorno											
ROE (LTM)	Lucro Líquido LTM / Patrimônio Líquido	%	19,8%	21,3%	20,0%	19,9%	19,2%	20,5%	19,0%	18,8%	18,8%
ROIC sem ágio LTM	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Dívida Líquida - Ágio)	%	43,8%	43,6%	41,9%	41,3%	41,2%	45,2%	35,8%	38,0%	38,7%
ROIC LTM	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Dívida Líquida)	%	15,5%	15,5%	15,3%	15,4%	15,3%	15,8%	13,5%	14,0%	14,0%

Impactos IFRS 16 – Arrendamentos

O Grupo Fleury o IFRS 16 – Arrendamentos a partir 1º de janeiro de 2019 e optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada, portanto para dar maior comparabilidade com períodos anteriores aos números apresentados adotamos a apresentação dos resultados sem o efeito do IFRS 16, exceto quando indicado.

Nas próximas tabelas a Companhia demonstra os principais impactos do IFRS 16 na DRE, Balanço e Fluxo de Caixa. O principal impacto nas operações ocorre na contabilização dos contratos de aluguel de imóveis (arrendamentos), onde suas operações de atendimento, administrativa e técnica são desenvolvidas. Contratos com aluguel de equipamentos e veículos também apresentaram impacto (para mais informações vide nota explicativa 2.2).

DRE Impactos IFRS 16 (R\$ milhões)	4T19	IFRS 16	4T19 IFRS 16	2019	IFRS 16	2019 IFRS 16	Nota
Receita Líquida	720,1		720,1	2.905,1		2.905,1	
Pessoal e Serviços Médicos	(261,8)		(261,8)	(1.013,2)		(1.013,2)	
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	(151,7)	39,1	(112,6)	(579,5)	153,2	(426,3)	1
Material Direto e Intermediação de Exames	(79,9)		(79,9)	(310,5)		(310,5)	
Depreciação e Amortização	(37,9)	(13,1)	(51,0)	(156,4)	(105,0)	(261,4)	2
Gastos Gerais	(1,4)		(1,4)	(6,9)		(6,9)	
Total Custos dos Serviços Prestados	(532,7)	25,9	(506,7)	(2.066,5)	48,2	(2.018,3)	
Lucro Bruto	187,4	25,9	213,4	838,6	48,2	886,8	
Margem Bruta	26,0%	360 bps	29,6%	28,9%	166 bps	30,5%	
Desp. Gerais e Administrativas	(73,1)	2,1	(71,0)	(268,0)	8,2	(259,8)	1
Depreciação e Amortização	(13,0)	(1,7)	(14,6)	(51,8)	(7,2)	(59,0)	2
Outras (receitas) despesas	(1,4)		(1,4)	(7,8)		(7,8)	
Provisão (Reversão) para Contingências	3,1		3,1	0,3		0,3	
Equivalência Patrimonial	(0,4)		(0,4)	(0,3)		(0,3)	
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	(84,7)	0,4	(84,3)	(327,6)	1,0	(326,7)	
Receitas Financeiras	5,6		5,6	33,6	0,2	33,8	
Despesas Financeiras	(20,7)	(38,7)	(59,4)	(89,0)	(78,8)	(167,8)	3
Resultado Financeiro Líquido	(15,1)	(38,7)	(53,8)	(55,4)	(78,6)	(134,0)	
IR/CSLL Corrente	(10,7)	(3,2)	(14,0)	(110,8)	1,7	(109,1)	4
IR/CSLL Diferido	(11,7)	6,5	(5,2)	(10,9)	6,2	(4,8)	
IR/CSLL	(22,4)	3,3	(19,2)	(121,8)	7,9	(113,9)	
Lucro Líquido	65,2	(9,1)	56,1	333,9	(21,6)	312,3	
Margem Líquida	9,0%	-126 bps	7,8%	11,5%	-74 bps	10,8%	
Efeito Não Recorrente	0,0		3,8	NA		NA	5
Lucro Líquido Recorrente	65,2	(5,3)	59,8	NA		NA	
Margem Líquida	9,0%	-74 bps	8,3%	NA		NA	
EBITDA	153,9	41,1	195,1	719,6	161,4	881,0	
Margem EBITDA	21,4%	571 bps	27,1%	24,8%	555 bps	30,3%	

1. Custos e despesas com aluguéis foram convertidos em Direito de Uso (Ativo) e Arrendamento (Passivo).
2. O Direito de Uso está sendo depreciado de acordo com o prazo médio dos contratos de locação. O Grupo Fleury adotou o prazo médio de 10 anos para os contratos de aluguel de imóveis.
3. Os juros são calculados com base na obrigação constituída no Passivo – Arrendamento Mercantil. O percentual de juros tem como base as dívidas emitidas pela Companhia e o prazo dos contratos de locação. O método Price foi utilizado para o cálculo dos juros.
4. O Imposto de Renda e CSLL Correntes são impactados pela redução temporal do Lucro antes dos Impostos e CSLL. A taxa efetiva de IR e CSLL não sofre impacto com a adoção.
5. Conforme seu ofício CVM 02/2019 e para adequar a prática de mercado, a taxa incremental real utilizada na adoção inicial do IFRS 16 foi alterada para taxa nominal. Desta forma, os contratos foram recalculados para o exercício de 2019 com impacto integral no 4T19. Para benefício da comparabilidade ajustamos o Lucro Líquido do 4T19 dos efeitos da mudança da taxa dos trimestres anteriores.

Balço Patrimonial Impactos IFRS 16 (R\$ milhões)	4T19	IFRS 16	4T19 IFRS 16	Nota
Outros Ativos Não Circulantes	1.417,9		1.417,9	
Impostos a Recuperar	80,4	(13,1)	67,3	1
Total Ativo Circulante	1.498,3	(13,1)	1.485,2	
Outros Ativos Não Circulantes	2.804,2		2.804,2	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10,8	1,8	12,6	1
Direito de Uso	0,0	794,7	794,7	2
Total Ativo Não Circulante	2.815,0	796,5	3.611,5	
Total Ativo	4.313,3	783,3	5.096,7	
Outros Passivos Circulantes	424,2		424,2	
Arrendamento Mercantil Financeiro	0,0	110,7	110,7	3
Fornecedores	190,3	0,1	190,4	
Provisão para IR/CSLL	0,8	(0,4)	0,4	1
Total Passivo Circulante	615,4	110,5	725,8	
Outros Passivos Não Circulantes	1.898,9		1.898,9	
IR/CSLL	409,1	0,8	409,8	1
Arrendamento Mercantil Financeiro	0,0	712,2	712,2	3
Total Passivo Não Circulante Circulante	1.898,9	712,9	2.611,9	
Outros Patrimônio Líquido	1.561,5		1.561,5	
Lucro Líquido do Exercício	237,6	(40,1)	197,5	4
Total Patrimônio Líquido	1.799,0	(40,1)	1.759,0	
Total Passivo e Patrimônio Líquido	4.313,3	783,3	5.096,7	

1. O Imposto de Renda e CSLL impactado por efeito temporal no lucro líquido em função principalmente do reconhecimento dos juros e atualizações monetárias associadas aos arrendamentos.
2. Os contratos de aluguéis devem ser reconhecidos como arrendamento, constituindo um ativo, classificado como Direito de Uso (vide nota explicativa 15). O prazo de depreciação foi estipulado com base na vigência de nossos contratos de aluguéis e renovação, para os casos que temos "razoável certeza" da continuidade (90% são de imóveis).
3. Os contratos de aluguéis devam ser reconhecidos como arrendamento, constituindo um passivo de Arrendamento, considerando as obrigações dos pagamentos futuros, ambos trazidos a valor presente (vide nota explicativa 18). O prazo de amortização do arrendamento foi estipulado com base na vigência dos contratos de aluguéis (90% são de imóveis) e renovação, para os casos em que há "razoável certeza" da continuidade.
4. O Lucro Líquido do exercício é impactado pelos efeitos temporais, principalmente pelo reconhecimento dos juros (método Price) e atualizações monetárias associadas aos arrendamentos.

Ativo	Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018		31/12/2019	31/12/2018
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	8.966	55.231	Financiamentos	31.220	33.252
Títulos e valores mobiliários	795.298	753.651	Debêntures	177.276	182.962
Contas a receber	570.086	505.424	Arendamento mercantil financeiro	131.939	610
Estoques	31.867	26.563	Instrumentos financeiros derivativos	126	170
Impostos a recuperar	17.514	12.267	Fornecedores	190.442	193.945
IRPJ e CSLL a compensar	49.804	68.284	Obrigações trabalhistas	139.226	128.715
Créditos a receber	-	240	Impostos e contribuições a recolher	30.941	29.405
Créditos com Partes Relacionadas	26	199	IRPJ e CSLL a recolher	448	938
Outros ativos	11.639	12.347	Contas a pagar - aquisição de empresas	8.991	15.039
			Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	31.207	34.971
			Outras contas a pagar	5.219	4.693
Total circulante	1.485.200	1.434.206	Total circulante	747.035	624.700
Não circulante			Não circulante		
Títulos e valores mobiliários	53.538	-	Financiamentos	47.914	76.295
Créditos a receber	-	7.980	Debêntures	1.300.000	966.667
Outros ativos	23.155	3.155	Arendamento mercantil financeiro	690.940	6.176
Imposto de renda e contribuição social diferido	12.590	-	Obrigações trabalhistas	218	-
Depósitos judiciais	39.170	40.921	Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	409.843	391.701
			Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	37.947	26.583
			Impostos e contribuições a recolher	21.527	24.338
			Contas a pagar - aquisição de empresas	73.813	31.627
			Outras contas a pagar	8.439	12.400
			Total não circulante	2.590.641	1.535.787
			Patrimônio líquido		
Investimentos	16.828	12.280	Capital social	1.426.267	1.419.136
Imobilizado	750.686	782.681	Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	32.067	26.259
Intangível	1.920.808	1.629.225	Reserva legal	102.877	87.261
Direito de uso	794.677	-	Lucros retidos	197.766	217.305
			Lucros do período	-	-
Total não circulante	3.611.452	2.476.242	Total do patrimônio líquido	1.758.976	1.749.961
Total do ativo	5.096.652	3.910.448	Total do passivo e patrimônio líquido	5.096.652	3.910.448

FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO CONSOLIDADA

Demonstrações de resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Em R\$ milhares, exceto lucro por ação) – IFRS 16

	Consolidado		Consolidado	
	4T19	4T18	2019	2018
			Reclassificado	
Receita de prestação de serviços	720.114	654.755	2.905.107	2.664.463
Custo dos serviços prestados	(506.719)	(482.230)	(2.016.715)	(1.855.962)
Lucro Bruto	213.395	172.525	888.392	808.501
(Despesas) receitas operacionais				
Gerais e administrativas	(85.626)	(79.657)	(320.387)	(295.571)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.407)	(2.796)	(7.839)	(8.015)
Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	3.076	1.223	346	(2.568)
Equivalência patrimonial	(378)	83	(333)	900
Lucro operacional antes do resultado financeiro	129.060	91.378	560.179	503.247
Receitas financeiras	5.589	13.635	33.814	50.273
Despesas financeiras	(59.396)	(28.959)	(167.791)	(102.380)
Resultado financeiro	(53.807)	(15.324)	(133.977)	(52.107)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	75.252	76.054	426.201	451.140
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(13.966)	(12.367)	(109.120)	(91.281)
Diferido	(5.210)	(5.504)	(4.764)	(28.274)
Lucro Líquido do exercício	56.076	58.183	312.317	331.585
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia				
Lucro básico por ação (média ponderada)	0,99	1,05	0,99	1,05
Lucro diluído por ação (média ponderada)	0,98	1,03	0,98	1,03

FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADA
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019,
 2018 e 2017 (Em R\$ milhares) – IFRS 16

	Capital Social		Reserva de Capital			Lucro acumulado	Lucro do Período	Patrimônio líquido
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação	Reserva legal			
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	1.436.392	(22.784)	17.923	78	70.681	204.238	-	1.706.528
Aumento de Capital	7.143	-	-	-	-	-	-	7.143
Capital social a integralizar	(1.615)	-	-	-	-	-	-	(1.615)
Plano de opção de compra de ações	-	-	8.336	-	-	-	-	8.336
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	331.585	331.585
Reserva Legal	-	-	-	-	16.580	-	(16.580)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(204.238)	-	(204.238)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(97.700)	(97.700)
Reavaliação de Ativos	-	-	-	(78)	-	-	-	(78)
Lucros Retidos	-	-	-	-	-	217.305	(217.305)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.441.920	(22.784)	26.259	-	87.261	217.305	-	1.749.961
Aumento de Capital	7.131	-	-	-	-	-	-	7.131
Plano de opção de compra de ações	-	-	5.808	-	-	-	-	5.808
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	-	312.317	312.317
Reserva Legal	-	-	-	-	15.616	-	(15.616)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(217.305)	-	(217.305)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(98.935)	(98.935)
Lucros Retidos	-	-	-	-	-	197.766	(197.766)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.449.051	(22.784)	32.067	-	102.877	197.766	-	1.758.976

FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS CONSOLIDADAS

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Em R\$ milhares) – IFRS 16

	Consolidado		Consolidado	
	4T19	4T18	2019	2018
Lucro líquido	56.076	58.183	312.317	331.585
Itens que não afetam o caixa:		-		
Imposto de renda e contribuição social	19.176	17.872	113.884	119.555
Receitas e despesas financeiras	55.857	24.483	151.848	79.503
Depreciações e amortizações	65.628	54.064	320.464	189.291
Resultado de equivalência patrimonial	378	(83)	333	(900)
Plano de opção de compra de ações	1.430	2.182	5.808	8.336
Constituição de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(1.952)	(2.350)	778	(2.281)
Perdas estimadas para glosa e inadimplência	11.538	9.841	44.514	40.479
Participação nos lucros	11.804	8.583	32.069	31.948
Outros	(3.394)	(121)	1.313	2.136
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos	216.541	172.654	983.328	799.652
(Aumento) redução em contas a receber	13.581	34.761	(96.835)	(33.662)
(Aumento) redução nos estoques	(1.035)	(4.580)	(4.319)	(5.018)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(3.330)	(10.793)	8.649	(31.264)
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	1.087	7.443	1.771	6.600
(Aumento) redução em outros ativos	(3.544)	11.889	(10.096)	10.443
Aumento (redução) em fornecedores	31.044	31.913	(10.852)	45.460
Aumento (redução) em obrigações trabalhistas	(26.727)	(17.626)	(30.677)	(3.587)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	(1.539)	(4.261)	(4.403)	1.865
Aumento (redução) em parcelamentos tributários	(856)	(2.307)	(3.890)	(13.432)
(Aumento) redução em outros passivos	3.844	14.969	6.701	14.486
Total de variação em ativos e passivos	12.525	61.408	(143.951)	(8.109)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(24.370)	(21.913)	(107.060)	(90.058)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	204.696	212.149	732.317	701.485
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(77.780)	(142.958)	(207.856)	(326.343)
Venda de Ativo Imobilizado	241	-	243	1.428
Operações com Títulos e Valores Mobiliários	(391.747)	5.783	(95.185)	(419.365)
Pagamentos de empresas adquiridas	-	(14.329)	-	-
Pagamentos de empresa adquiridas, menos caixas e equivalentes de caixa	(97.888)	-	(237.240)	(71.658)
Transação com Partes Relacionadas	350	(129)	350	-
Aquisição de participações societárias	(1.930)	-	(3.146)	(1.387)
Rendimento de aplicações financeiras (classificadas como caixa)	39	942	207	11.593
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(568.715)	(150.691)	(542.627)	(805.732)
Captação de financiamentos e debêntures	500.000	-	500.000	500.000
Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	(7.266)	(107.381)	(195.731)	(298.225)
Juros pagos de financiamentos e debêntures	(26.821)	(32.254)	(74.030)	(82.515)
Comissões financeiras e outras	(750)	(398)	(2.428)	(3.125)
Instrumentos financeiros derivativos	4	59	111	(358)
Arrendamento mercantil	(44.272)	-	(162.270)	-
Aumento de Capital	-	2.533	7.131	5.528
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(55.202)	-	(307.466)	(303.210)
Dividendos	26	26	26	26
Partes relacionadas	-	56	-	-
Outros créditos c/partes relacionadas - Nota Débito	-	550	-	-
Operação risco sacado	797	247	(1.298)	4.003
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	366.516	(136.562)	(235.955)	(177.876)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	2.497	(75.104)	(46.265)	(282.123)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	6.469	130.335	55.231	337.354
No fim do exercício	8.966	55.231	8.966	55.231
Variação de caixa e equivalentes de caixa	2.497	(75.104)	(46.265)	(282.123)

FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADA

Demonstrações do Valor Adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (R\$ milhares) – IFRS 16

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Receitas	3.108.428	2.847.345
Receita de prestação de serviços	3.140.759	2.878.710
Perdas estimadas para glosa e inadimplência	(44.514)	(40.479)
Outras receitas	12.183	9.114
Insumos adquiridos de terceiros	(1.160.657)	(1.038.133)
Custo dos serviços prestados	(1.068.351)	(957.628)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(90.944)	(79.203)
Perda/recuperação de valores ativos	(1.362)	(1.302)
Valor adicionado bruto	1.947.771	1.809.212
Depreciação e amortização	(320.463)	(189.291)
Valor adicionado líquido	1.627.308	1.619.921
Valor adicionado recebido em transferência	35.079	53.578
Equivalência patrimonial	(333)	900
Receitas financeiras	35.412	52.678
Valor adicionado total a distribuir	1.662.387	1.673.499
Distribuição do valor adicionado	(1.662.387)	(1.673.499)
Pessoal e encargos	(698.060)	(636.134)
Remuneração direta	(477.630)	(434.798)
Benefícios	(181.820)	(165.061)
Encargos	(38.610)	(36.275)
Impostos, taxas e contribuições	(441.747)	(423.344)
Federal	(345.320)	(336.280)
Municipal	(96.427)	(87.064)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(210.263)	(282.436)
Aluguéis	(12.043)	(160.340)
Juros	(167.792)	(102.381)
Outras despesas operacionais	(30.428)	(19.715)
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(98.935)	(97.700)
Reserva Legal	(15.616)	(16.580)
Lucros retidos	(197.766)	(217.305)